

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL EM ALAGOAS

José Moisés da Luz Lima
Orientador: Prof. Dr. João Gomes da Costa

RESUMO

A construção civil é um dos setores mais importantes da economia brasileira sendo essencial para o desenvolvimento do país. Entretanto, o setor se caracteriza como um dos maiores consumidores de recursos naturais, causando significativos impactos ambientais, sociais e econômicos. Apesar da disponibilidade de técnicas, os edifícios não são, na sua maioria, construídos de forma sustentável. Visando facilitar a adoção da construção sustentável, existem sistemas internacionais de certificação ambiental de edifícios, mas como a realidade brasileira é bem diversa, a sua melhor empregabilidade necessita de adaptações nos âmbitos geográficos, climáticos, culturais e normativos. Esse projeto teve como objetivo elaborar, validar e hierarquizar uma matriz de indicadores de sustentabilidade mais adequados à realidade do setor em Alagoas, segundo à ótica de especialistas e dos construtores locais. Nesse contexto foi elaborada uma lista com indicadores a partir dos sistemas de certificações internacionais: Aqua e Leed, e do brasileiro Selo Azul, os mais utilizados no Brasil. Esses indicadores foram distribuídos obedecendo a Tríade Sustentável: ambiental, econômica e social. Especialistas que atuam no mercado alagoano foram convidados para validar os indicadores de maior pertinência e clareza, em um processo de seleção, utilizando a Técnica Delphi. Esse trabalho originou uma matriz de indicadores que foi hierarquizada pelos construtores locais. A amostra do mercado foi determinada, convidando as construtoras associadas a Ademi-AL para que através de uma entrevista, além de hierarquizar a matriz de indicadores, também fornecessem dados atuais da prática da sustentabilidade na construção civil, suprimindo essa falta de informações sobre o mercado. Foi diagnosticado que aproximadamente a metade possuem algum conhecimento sobre o assunto, e um número pequeno de obras foram certificadas, estão certificadas ou em processo de certificação. Os entrevistados opinaram sobre o grau de importância relativa entre os indicadores da matriz, e com esses dados através do Método AHP, eles foram hierarquizados, gerando uma escala de notas para avaliação de obra, medindo assim, seu nível de atendimento aos critérios de sustentabilidade. A matriz de indicadores hierarquizada apresentou uma distribuição, onde prevaleceu a dimensão econômica da Tríade Sustentável, mas não tão distante da consciência ambiental e social. O objetivo principal do trabalho foi alcançado com a elaboração da matriz de indicadores validada e hierarquizada, segundo a opinião de especialistas e dos próprios construtores, tornando-a assim, adequada ao mercado da construção civil de Alagoas. A utilização dessa matriz propiciará a busca do aprimoramento e crescimento no desempenho sustentável, a mitigação dos impactos ambientais ocasionados pela construção civil e o aumento de eficiência ambiental, econômica e social.

PALAVRAS-CHAVE: Indicadores de sustentabilidade. Construção sustentável. Certificação ambiental.